



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2268
 15 DE NOVEMBRO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

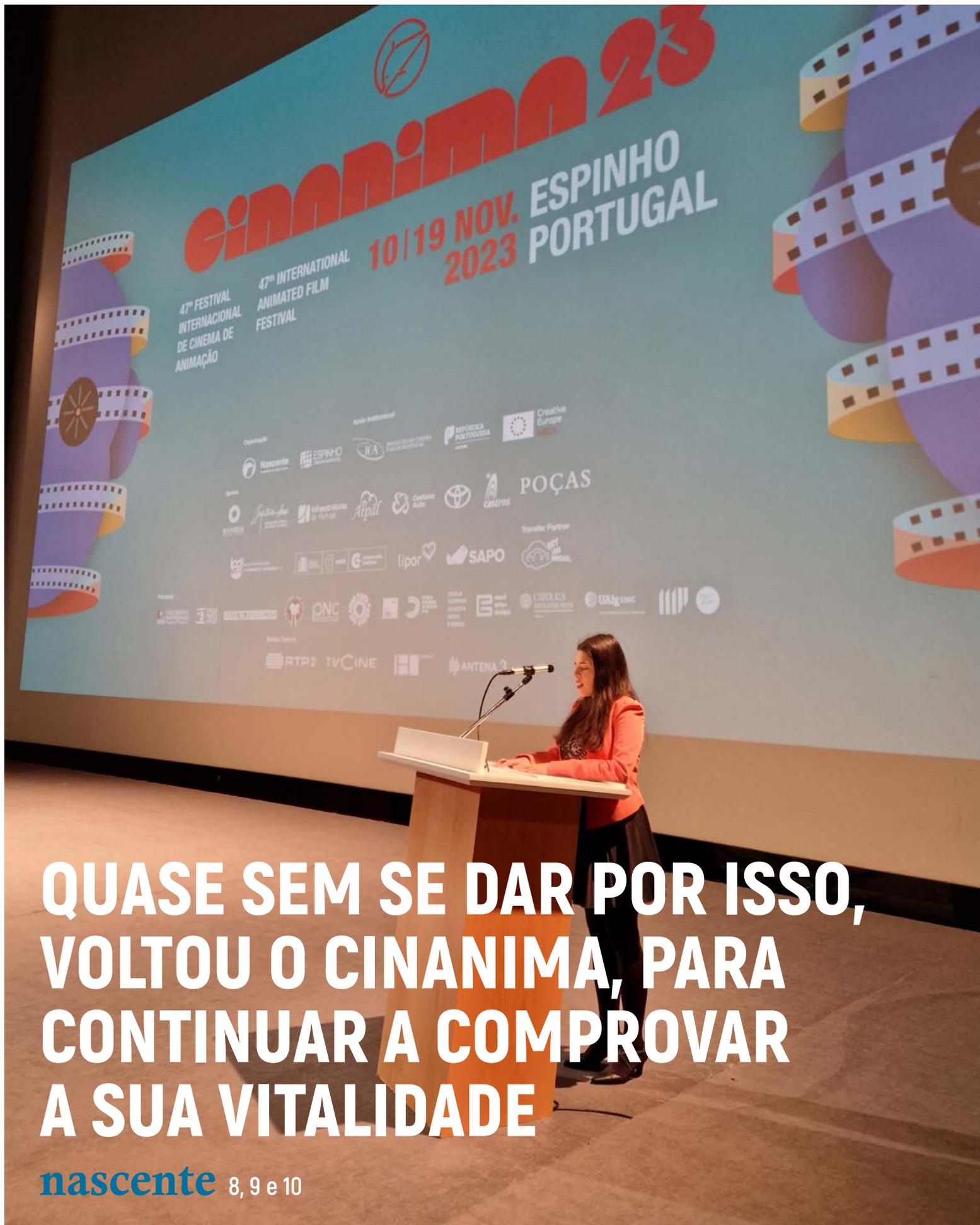


da terra 5, 6, e 7

**EDUARDO VÍTOR RODRIGUES
 VAI CONTESTAR A CONDENAÇÃO
 QUE PODERÁ CONDUZIR À
 PERDA DO ATUAL MANDATO**

nascente 8, 9 e 10

**ESTÁ INAUGURADO O "PORTAL
 DO TEMPO": JÁ É POSSÍVEL
 VIAJAR ATÉ AOS PRIMÓDIOS
 DA ANIMAÇÃO PORTUGUESA**



**QUASE SEM SE DAR POR ISSO,
 VOLTOU O CINANIMA, PARA
 CONTINUAR A COMPROVAR
 A SUA VITALIDADE**

nascente 8, 9 e 10

opinião



Tânia Araújo
Naturalista
e Fotógrafa
da Natureza

Poderá Espinho ser uma cidade circular e sustentável?

Atualmente aponta-se a transição para uma economia circular como uma resposta para os atuais desafios ambientais e à necessidade de descarbonização das cidades e da sua adaptação e mitigação das alterações climáticas. Mas o que é então uma economia circular?

Na Economia Circular procura-se que um recurso nunca se torne "lixo", ao contrário da economia linear em que se extraem recursos, se produzem coisas, se consomem e depois se descartam enquanto resíduos. Segundo a definição usada pela Comissão Europeia, "a economia circular é um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, o aluguer, a reutilização, a reparação, a renovação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, enquanto possível. Desta forma, o ciclo de vida dos produtos é alargado."

Então o que precisamos de fazer para que Espinho se torne uma cidade circular e mais sustentável? Precisamos de organizar e pensar a cidade numa lógica de sustentabilidade e circularidade, dando mais espaço às pessoas, às zonas verdes, à biodiversidade e à criação de soluções inovadoras e baseadas na natureza, como condição para o nosso bem estar e a nossa segurança face a um futuro com maiores fenómenos ambientais extremos; precisamos de melhorar muito os transportes públicos e as formas de mobilidade verde para diminuir as deslocações em carro próprio e as respetivas emissões de CO₂; precisamos de apostar na valorização da produção local e nos circuitos curtos de comercialização para diminuir a pegada ecológica associada ao transporte dos produtos e promover a economia e emprego local; precisamos de repensar a forma como gerimos os resíduos num tempo em que reciclar já não é suficiente e que temos de reduzir ao máximo a produção de resíduos incentivando as pessoas a um consumo mais

sustentável e criando condições reais para que tal aconteça; precisamos incentivar a que as empresas inovem e que concebam produtos e serviços nesta lógica de economia circular, com menos matérias-primas, menos emissões de carbono e o mínimo de resíduos; precisamos de promover uma maior eficiência e autonomia energética, nomeadamente com a aposta em energias limpas e o incentivo à criação de condomínios e comunidades energéticas, entre muitas outras ações necessárias.

No país já existem várias cidades com iniciativas muito interessantes em que nos podemos inspirar e que já estão a fazer este caminho no sentido de se tornarem cidades mais circulares e mais sustentáveis. Há bastante informação disponível sobre o que pode ser feito concretizar esta mudança como por exemplo no site <https://cidadescirculares.dgterritorio.gov.pt/> e há vários programas de financiamento europeus para apoiar este processo de transição para uma economia mais circular. Por isso, o que nos falta agora é pormo-nos ao caminho!



Tiago Afonso
Violinista

"Operação Influencer": Política ou Sociedade?

No momento de instabilidade política que vivemos (mais um), com a acumulação de muitos défices em diferentes setores e de demasiadas influências negativas, considero ser importante avaliar o estado social do nosso País e as suas implicações em toda a pirâmide social e política.

De um ambiente social consolidamos o ambiente político resultante. Dos diferentes exemplos existentes na sociedade, chegamos a um resultado político pelo qual toda a sociedade se regerá. O tráfico de influências, que funciona nos dois sentidos, deve ser munido de exemplos contributivos e exemplares para que os resultados sejam replicados. Se no seio político temos influências negativas, a sociedade seguirá esta forma de ação. Se na sociedade os exemplos forem negativos, este *modus operandis* será também tolerado nas cúpulas da governação.

Cada um de nós é um ser social que age, vive e morre numa estrutura social con-

figurada e moldável. Esse tecido orienta a forma como indivíduos e grupos agem, vivem, são e se relacionam. As bases sociais bem alicerçadas são cruciais para a construção de cúpulas políticas credíveis, defensoras dos direitos fundamentais da sociedade que representam e que configuram legitimidade para exigir o cumprimento de todos os deveres inerentes. Valores sociais como a ética, a justiça, a honestidade, a tolerância e a educação são agregadores de progressão, de desenvolvimento e de prosperidade. Sem eles o caos instala-se e partimos para guerras e desentendimentos sem razões válidas e portadoras de estagnação.

Vivemos momentos em que muito exigimos mas pouco ou nada contribuímos. Idolatramos quem nada faz e menosprezamos os que põe as mãos à obra. Seja no nosso emprego, no seio familiar, na escola, no meio associativo, nas autarquias, nas instituições, lançamos exigências que devem ser imediatamente respondidas e que, de forma milagrosa, apenas nos tragam benefícios, sem quaisquer custos associados.

Vivemos de forma individualizada, com pouca empatia pelo próximo e sem sentido de contribuição social. As associações estão vazias e conseguir elementos para uma direção voluntária só com imploração de joelhos. Antigamente os elementos oriundos do mundo associativo eram muito requeridos para cargos políticos porque, dada a sua experiência em diferentes contextos sociais e organizacionais, conseguiriam contribuir para o desenvolvimento de outros projetos e/ou instituições. Hoje assistimos ao reverso da medalha. Chegam-nos às cúpulas institucionais e/ou políticas pessoas que, para além do seu currículo profissional, não trazem experiência, não lhes reconhecemos competências, e apenas trazem uma carteira política que guardam no bolso da algibeira, apadrinhados pelos grandes influencers das estruturas.

Somos todos potenciais atores da nossa sociedade mas, para isso, é necessário um compromisso sério e ativo. As nossas exigências terão de ser transfiguradas pelos nossos exemplos diários e contributivos. Aí teremos toda a legitimidade para exigir progresso, ética e responsabilidades. Aí teremos condições de ser estadistas e de contribuir para o desenvolvimento do nosso País. Até lá continuaremos enterrados num lamaçal político gerido pela inoperância e pela incompetência.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

cultura agenda



17 DE NOVEMBRO - PERFORMANCE
"Feedback"

Auditório de Espinho - Academia
 21h30

Um monte de pedras, um microfone e uma máquina de fumo. O som. O sopro. Uma confissão. A procura de novas gramáticas de sensibilidade, da inteligência selvagem dos corpos, do corpo chão da terra que reflete memórias ancestrais e desconhecidas. "O corpo tem geometria e formas que ninguém ouve". O som captado e manipulado ao vivo foi a pista eleita para centrar a pesquisa. O feedback enquanto elemento invisível que promove a baralhação entre o dentro e o fora, um conjunto variável de lugares que se conseguem visitar. Em "Feedback", André Braga e Cláudia Figueiredo procuram o ponto de encontro entre a memória confessional e os tópicos de um quadro de ideias-chave que vimos tentando mapear. O ar, a escuta, o ampliar de micropercepções, o dilatar do tempo, a reversão da pele, a evocação de um tempo primitivo. A crueza, o despir-se ao essencial: o corpo, a origem do som, a técnica, a matéria.



17 DE NOVEMBRO - MÚSICA

João Pedro Coelho
Casa da Criatividade - S. João da Madeira
 21h30

José Pedro Coelho é um dos mais interessantes pianistas do jazz nacional, um nome incontornável que tem conquistado público e crítica tanto como líder dos seus projetos, como enquanto sideman em inúmeras formações nacionais e internacionais. Crónicas é o seu disco de estreia, que apresenta e, trio onde a sua "voz" se afirma com o poder da imaginação, sem limites ou barreiras.



18 DE NOVEMBRO - LITERATURA
"Extratos Dramáticos", de Pedro Albuquerque
Biblioteca Municipal de S. João da Madeira
 16h00

Apresentação do livro "ExTratos Dramáticos" de Pedro Albuquerque. Conta com um momento musical de Paco Nabarro e um segundo momento musical de Luiza Lemes (bossa-nova). "ExTratos Dramáticos" é o livro de lançamento de Pedro Albuquerque. Nele se reúnem os primeiros grandes poemas e se revela a busca pela dinamização da poesia, como é exemplo "Sinto Que Estás Perto", onde o autor procura incluir o leitor na própria obra. Dividido em duas partes, presta homenagem a Sophia de Mello Breyner e a José Mário Branco, artistas fundamentais no que concerne à luta pela liberdade e ao amor pela arte e pela vida. São esses os temas basilares do livro que conta ainda com um prefácio de Pedro Branco.



18 DE NOVEMBRO - MÚSICA
Hauschka - Misty Fest 2023
Auditório de Espinho - Academia
 21h30

O pianista Hauschka é um dos mais respeitados compositores contemporâneos. E, igualmente, um dos mais premiados: em 2023, ganhou um BAFTA e um Óscar na categoria de Melhor Banda Sonora Original por "A Oeste Nada de Novo". A música para o filme "Lion", que compôs em colaboração com Dustin O'Halloran, foi nomeada para vários prémios, incluindo o Óscar para Melhor Banda Sonora Original, o Globo de Ouro para Melhor Banda Sonora Original e Melhor Música de Cinema nos BAFTAs. As suas apresentações ao vivo são momentos de especial intensidade, algo facilmente confirmado pelas críticas da imprensa especializada. Plena de melodias evocativas e arranjos cheios de carácter que lhe conferem profunda originalidade, a sua música é, sem dúvida, um dos tesouros destes tempos.



18 DE NOVEMBRO - TEATRO E DANÇA
"A noite do circo - Rastros", de Fernando Nogueira

Cineteatro António Lamoso - SM Feira
 21h30

Com mentoria do feirense Rui Paixão, performer do Cirque du Soleil entre 2018 e 2020, Fernando Nogueira, no Mastro Chinês, foi o Vencedor da Chamada Aberta de Circo Contemporâneo. Resultado de uma parceria entre o Cineteatro António Lamoso e o Centro Cultural de Paredes de Coura, esta cocriação, integrada na rede de programação internacional de La Nuit du Cirque, tem estreia marcada para novembro nos dois equipamentos culturais.

18 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Amaura
Casa da Criatividade - S. João da Madeira
 22h30

Amaura tem-se afirmado como uma das mais sonantes vozes nacionais, uma versátil artista que tem navegado águas que se estendem da soul ao hip-hop e do R&B ao jazz com classe, como o seu novíssimo álbum "Sub-Espécie" deixa claro. Concerto que decorre no âmbito do "Novembro Jazz".



20 DE NOVEMBRO - LITERATURA

"De saco às costas"
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
 15h30

A 20 de novembro, a Biblioteca Municipal de Espinho acolhe a apresentação da obra "De saco às costas", de Agostinho Pinho. O livro, focado na história da emigração dos anos 60, conta a história de Tiago, um "rapaz trabalhador, honesto, e intensamente apaixonado, acusado de ser comunista e desejar que todas as pessoas vivam dignamente" - lê-se. O romance espelha, por isso, a realidade dos mais me dois milhões de portugueses que emigraram, nos anos 60. A narrativa parte de Lever, em Vila Nova de Gaia.

cultura notícias



OS RITMOS PINTAM PAISAGENS SONORAS EM ESPINHO

A 24 de novembro, pelas 21h30, o Auditório de Espinho - Academia recebe o concerto eletrónico/experimental de Matthew Herbert e Julian Sartorius, um "Drum Solo" preparado para agitar os alicerces locais. Matthew Herbert é um dos artistas britânicos mais importantes da sua geração. Com uma carreira que começou nos anos

90, impressiona a sua capacidade de se reinventar um disco após o outro. Na música de dança, na composição de bandas-sonoras ou em territórios mais exploratórios, Herbert fez nome, mas acima de tudo, fez obra. Neste projeto, Herbert aliou-se ao baterista suíço Julian Sartorius para a série 'Album In A Day' com o selo da editora Accidental. Gravado

num dia, "Drum Solo" tem na percussão de Sartorius a única fonte sonora de todo o trabalho e é a partir dela que Herbert transforma ritmos em paisagens sonoras em tempo real. Em Espinho, Herbert e Sartorius vão recriar esse trabalho numa noite de experimentação e improvisação.

Encenador suíço Milo Rau regressa ao Porto com reflexão política sobre o Brasil

O Teatro Municipal do Porto apresenta "Antígona na Amazônia", de Milo Rau/NTGent & MST, nos dias 16 e 17, às 19h30, no Grande Auditório do Rivoli. Uma reflexão sobre poder, resistência e lei no Brasil contemporâneo, onde o encenador suíço cria uma Antígona

política para o século XXI, em conjunto com indígenas, ativistas e intérpretes do Brasil e da Europa. Para "Antígona na Amazônia", Milo Rau e a sua equipa deslocaram-se ao estado brasileiro do Pará, onde as florestas ardem devido à expansão da monocultura de soja e onde a natureza é devorada pelo capitalismo. Num pedaço de terra ocupado, em colaboração com o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) - o maior movimento de trabalhadores sem terra do

mundo - criam uma peça alegórica projetada em três grandes telas verticais, sobre a devastação violenta causada pelo estado moderno, que coloca a propriedade privada acima do direito tradicional à terra. Em palco, quatro pessoas-intérpretes revezam-se entre personagens de Sófocles e de si próprias, para dar corpo a esta tragédia grega, à sua adaptação à Amazônia contemporânea e à construção do próprio espetáculo.

As "Crónicas de Júlio Dinis" regressam à vida em Ovar

O Centro de Arte de Ovar irá acolher, no próximo domingo, pelas 16h00, a exibição do

documentário "O Projeto Literário: Crónicas de Júlio Dinis em Ovar", realizado por Rui Pedro Lamy, jovem cineasta owarenses. A obra pretende retratar a figura de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, médico e escritor português, nascido a 14 de novembro de 1839, no Porto (conhecido pelo pseudónimo "Júlio

Dinis", falecido a 12 de setembro de 1871, na mesma cidade). O documentário propõe-se, por isso, a fazer um retrato, um tanto cronológico, da vida e obra de Júlio Dinis, com particular enfoque na sua passagem por terras vareiras, onde esteve hospedado no verão de 1863.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

Horto da Jú
Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

TATTOO PIERCING
RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503

da terra



APA VALIDA PROJETO DE EXECUÇÃO DA LINHA RUBI DO METRO DO PORTO

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) considerou que o projeto de execução da futura Linha Rubi do Metro do Porto está "em conformidade" com a Declaração de Impacto Ambiental anteriormente emitida, dando assim 'luz verde' à empreitada.

"Considera-se, da avaliação efetuada, que o projeto de execução e o RECAPE [Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução] permitem demonstrar, na generalidade, o cumprimento das disposições da DIA", pode ler-se no Título Único Ambiental (TUA) emitido pela APA. Desta forma, e de acordo com esta decisão datada de segunda-feira, a APA propôs, "a emissão de decisão de conformidade ambiental, condicionada ao cumprimento dos termos e condições impostas" na TUA.

Entre essas condições está a apresentação, antes da consignação da obra, das "peças do projeto de execução relativas à afetação da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto", já que "a afetação do imóvel em vias de classificação e a definição de medidas de minimização arquitetónica e paisagística devem ser enquadradas na elaboração do exigido Relatório Prévio".

Este elemento "carece de análise e parecer

vinculativo da administração do património cultural competente". Também a Zona Especial de Proteção (ZEP) da Escola Primária do Cedro (da autoria de Fernando Távora), junto à nova estação de Santo Ovídio (Vila Nova de Gaia), que verá várias habitações demolidas na sua área, deverá ter um "projeto base relativo à recuperação arquitetónica e paisagística" do local.

O projeto deverá ser também submetido "à administração do património cultural competente", e ser "apresentado previamente à execução de qualquer intervenção de recuperação neste local, a qual só se deve iniciar após a aprovação da mesma pela administração do património cultural". Também deverão ser feitos projetos de arquitetura paisagista "para todas as áreas de intervenção à superfície", bem como "os relativos ao Campo Alegre [no Porto] e parque de estacionamento associado", bem como de um "projeto de recuperação e integração paisagística da área de intervenção da encosta da margem sul, no âmbito da construção da Ponte sobre o Rio Douro e respetivos pilares".

O contrato para a construção da Linha Rubi do Metro do Porto foi formalizado,

sexta-feira, por mais de 379,5 milhões de euros, seguindo-se o envio para o Tribunal de Contas para obtenção de visto e posterior consignação da empreitada. Em outubro, o conselho de administração da Metro do Porto aprovou adjudicar ao consórcio Alberto Couto Alves (ACA), FCC Construcción e Contratas y Ventas a construção da Linha Rubi, por 379,5 milhões de euros.

A Linha Rubi inclui a construção de uma nova ponte sobre o rio Douro e terá um custo total de 435 milhões de euros, dos quais 299 milhões têm financiamento garantido pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e a sua construção terá de estar finalizada até meio de 2026. Em Gaia, as estações previstas para a Linha Rubi são Santo Ovídio, Soares dos Reis, Devesas, Rotunda, Candal e Arrábida e, no Porto, Campo Alegre e Casa da Música. Em Santo Ovídio, a Linha Rubi (H) ligará à linha Amarela (D), e na Casa da Música haverá ligações às linhas do tronco comum (A, B, C, E, F) e à futura Linha Rosa (G). Haverá ainda ligação ao comboio na estação das Devesas (Vila Nova de Gaia) e na futura estação de alta velocidade em Santo Ovídio, também em Gaia.

Espinho acordou com livros espalhados pelas ruas

Na anterior segunda-feira, 13 de novembro, a cidade de Espinho acordou diferente: com exemplares de "A história de uma serva", de Margaret Atwood - obra que dá origem à aclamada série "The Handmaid's Tale" -, espalhados em locais como as estações de transportes públicos, ou bancos de jardim. A iniciativa replicou-se, também, pelos territórios de Bragança, Porto, Lisboa, Guimarães, Viana do Castelo, Coimbra, Ílhavo, Minde, Oei-

ras, Almada e Faro. A acompanhar as obras, aparecia uma carta, com a mensagem "A quem me agarrar", que explicava o contexto da distribuição. Foi desta maneira que a Cassandra, estrutura artística fundada por Sara Barros Leitão, deu seguimento ao seu clube do livro pelo terceiro ano consecutivo, lançando também o convite para a sessão do mês de novembro de "Heróides" (clube do livro feminista), marcada para o próximo dia 25 de novembro, entre as 11h00 e as 13h00, em Zoom. A convidada da sessão será Rute Almeida, procuradora do Departamento de Investigação e Ação Penal de Faro, que trabalha,

entre outras coisas, na defesa de mulheres em situação de violência doméstica. A ação é fruto de uma parceria entre a Cassandra e a Bertrand Editora, tendo como objetivo principal surpreender qualquer pessoa, nos seus trajetos quotidianos, com a oferta de um livro. A participação nas sessões mensais da "Heróides" é gratuita, e as inscrições podem ser formalizadas no seu site oficial. Todos os encontros têm interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A próxima reunião, de 25 de novembro, será a última em formato online, uma vez que, em dezembro, acontecerá uma sessão presencial em Setúbal, a 16.

EDUARDO VÍTOR RODRIGUES VAI CONTESTAR A CONDENAÇÃO QUE PODERÁ CONDUZIR À PERDA DO ATUAL MANDATO



DR

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, foi condenado, na terça-feira, a perda de mandato e ao pagamento de uma multa no valor de 8 400 euros por utilizar, de forma pessoal, um veículo elétrico do município. Também a mulher do autarca acabou condenada pela prática do mesmo crime, assim como ao pagamento de uma multa de 8 400 euros. Numa reação, nessa mesma tarde, o autarca classificou a decisão como "uma total injustiça", anunciando que irá recorrer "para a Relação", numa tentativa de "repor a verdade e a justiça".

Eduardo Vítor Rodrigues e a mulher, que não estiveram, na terça-feira, na leitura da sentença depois de terem pedido dispensa, nunca prestaram declarações em tribunal. O despacho da acusação do Ministério Público

(MP) sustenta que os arguidos "decidiram usar, como se fosse seu", um veículo elétrico adquirido em regime de locação financeira por uma empresa municipal, na sequência de contrato de ajuste direto celebrado a 13 de outubro de 2017, mediante "o pagamento de uma renda mensal" de 614 euros. A acusação refere que, "em consequência desta atuação", os arguidos terão beneficiado "indevidamente" de 4 916 euros, valor das oito rendas da locação do veículo - entre novembro de 2017 e junho de 2018.

Durante a leitura da sentença, a juíza referiu que o Presidente da Câmara cedeu o automóvel à sua esposa que o utilizou, entre maio e junho de 2018, para deslocações em trabalho e lazer, conforme comprovam os registos fotográficos anexos ao processo, resultantes de vigilâncias efetuadas pelas

autoridades judiciárias. "Não podia deixar de saber que a mulher usava o carro", disse a magistrada. Para além das provas fotográficas, existem testemunhas que terão visto a esposa de Eduardo Vítor Rodrigues a conduzir a viatura - revelou a juíza. O autarca e a mulher requereram a abertura de instrução, mas o Tribunal de Instrução Criminal (TIC) do Porto pronunciou (decidiu levar a julgamento), em dezembro de 2021, o casal nos exatos termos da acusação do MP, deduzida em janeiro desse ano. Na liderança da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia desde 2013, depois de ter sido eleito pelo PS, Eduardo Vítor Rodrigues foi condenado pelo Tribunal de Vila Nova de Gaia por um crime de peculato de uso.

PSD lamenta os "oito anos sem respostas" para o problema da erosão costeira

Na passada segunda-feira, 13 de novembro, a ovariense deputada do PSD, Carla Madureira, denunciou que o Orçamento do Estado para 2024 "não tem uma resposta concreta nas suas dotações" para fazer face à erosão costeira. Numa audição ao Ministro do Ambiente e Ação Climática, a parlamentar aveirense enfatizou que, nos últimos oito anos, "não foram promovidas" quaisquer ações para proteção das pessoas e dos seus bens. "O Programa da Orla Costeira Ovar/Marinha Grande previa um investimento de

422 milhões de euros no horizonte temporal de 2027, mas a execução está aquém das necessidades" - venceu a social-democrata, na apreciação, na especialidade, do Orçamento do Estado. Dando ainda nota de que Portugal é um dos países europeus mais afetados pela erosão costeira, fenómeno que tende a ser intensificado pelo impacto das alterações climáticas, Carla Madureira recordou que "o concelho de Ovar é um dos mais expostos a nível nacional, detendo aproximadamente 17 mil metros de litoral". "O trecho costeiro compreendido entre Esmoriz e o Torrão do Lameiro encontra-se entre os setores costeiros mais dinâmicos de Portugal, registando-se o recuo da posição da linha de costa e episódios, cada vez mais recorrentes, de danos em infraestruturas costeiras, devido

à ação energética do mar" - sublinhou Carla Madureira, acrescentando que "temos assistido a respostas insuficientes na proteção costeira, e que ficam muito aquém do desafio que temos pela frente". Na ocasião, Carla Madureira lamentou ainda que, tendo acompanhado este assunto noutros orçamentos, não tenha conseguido "uma resposta efetiva, que se traduzisse num reforço das ações que são necessárias para esta zona em concreto, mas também para o restante território costeiro vulnerável à erosão". "E, oito anos depois, só podemos lamentar que o Governo socialista tenha assobiado para o lado e não tenha cuidado da defesa da população do concelho de Ovar. Nesta, e noutras matérias" - concluiu a deputada.

Bombeiros do Concelho de Espinho dinamizam doação de brinquedos solidária

Os Bombeiros do Concelho de Espinho levarão a efeito, até 4 de dezembro, uma recolha de brinquedos de Natal solidária, mais uma edição de uma campanha recorrente da instituição. A iniciativa tem como objetivo auxiliar crianças em situações desfavorecidas durante a temporada festiva, proporcionando-lhes a oportunidade de

receber presentes. A organização pretende, assim, revitalizar brinquedos sem uso, conferindo-lhes uma segunda vida. A recolha decorrerá nas instalações do quartel, na Rua do Porto, sem limitação horária. Para maior comodidade na entrega, existirão ainda pontos secundários de recolha, em algumas das escolas do concelho de Espinho.



ANTA DEDICA FIM DE SEMANA À TRADIÇÃO DO VIOLINO E DO S. MARTINHO

No passado fim de semana a freguesia de Anta esteve em alvoroço: na sexta-feira, 10 de novembro, a Academia de Música de Espinho acolheu a realização de um concerto evocativo da iniciativa "Anta: Capital do Violino", e a animação prosseguiu durante sábado e domingo com as Festas em Honra a S. Martinho.

A noite de sexta-feira na Academia de Música de Espinho ficou marcada por um concerto especial a cargo da Orquestra Clássica de Espinho e da violinista Kristine Balanas, onde "as cordas da tradição entrelaçaram-se com

a harmonia do presente", reunindo os alunos do 4.º ano das escolas de Anta e Guetim.

"Esta experiência foi muito mais do que um concerto musical. Foi um enriquecimento cultural, uma oportunidade valiosa de contacto das crianças ao universo da música clássica e à distinta tradição da luthieria na nossa comunidade", lê-se numa publicação nas redes sociais da Junta de Freguesia de Anta e Guetim.

Nesse mesmo dia as celebrações do S. Martinho arrancaram de forma tímida, registando-se apenas a inauguração das

luzes na Igreja Matriz de Anta, uma vez que as condições meteorológicas não permitiram a realização do concerto previsto.

Já no sábado e no domingo, houve tempo e condições para o convívio e a animação organizada pela Comissão de Festas São Martinho de Anta. Entre as iniciativas realizadas destacam-se a encenação do Magusto e os concertos do grupo de concertinas "Os Marotos" e "Bandaneia" no sábado à noite, e a Majestosa Procissão, realizada no domingo de manhã.

Meia centena de alunos de Espinho marcaram presença no Tomorrow Summit

Cerca de 50 alunos dos dois agrupamentos escolares espinhenses estiveram presentes na sexta edição do Tomorrow Summit, nos dias 7 e 8 de novembro. O evento, organizado pela Federação Académica do Porto (FAP), reuniu estudantes e vários setores da sociedade para debater as questões mais prementes do futuro relacionadas com a

tecnologia e a inovação.

Os quase 50 alunos de Espinho assistiram às palestras de um painel de oradores, entre os quais se incluem o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, e a presidente da FAP, Ana Cabilhas. Para além das palestras, os participantes puderam visitar a Tomorrow Room, uma feira de empresas e projetos com mais de 50 stands, onde puderam conhecer as novidades e tendências do mercado. Paralelamente ao evento, realizaram-se ainda dois concursos: o "Challenge Tomorrow", um concurso de ideias de negócio, e o "5 minutos de Tese", um concurso de comunicação de

teses.

O evento, que decorreu no Pavilhão Rosa Mota, teve como objetivo refletir e contribuir para a execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, em Portugal e na Europa, afirmando a educação como um pilar do desenvolvimento económico e social.

A sessão de abertura desta iniciativa contou ainda com a presença da presidente da Câmara de Espinho, Maria Manuel Cruz, e do vice-presidente da Câmara, Luís Canelas.

Silvalde prepara-se para receber "Natal em Festa"

No dia 17 de dezembro, às 15h00, o Salão Nobre da Junta de Freguesia de Silvalde vai acolher a iniciativa "Natal em Festa". O evento, organizado pela Comissão de Festas Santiago de Silvalde, promete ser um momento de par-

tilha e de união em torno da época natalícia.

Ainda sem muitas revelações, esta comissão de festas sublinha que todo o dinheiro angariado irá reverter para "uma grande festa" em julho do próximo ano. Quanto a esta tarde, haverá "diversão, alegria e dança" dirigidos às famílias e amigos interessados.

"Iremos a ter a presença dos nossos dois

grandes amigos, André Lima e Paulo Adriano. Serão eles com o seu profissionalismo que irão fazer com que a vossa tarde da festa de Natal seja uma loucura" – lê-se numa publicação nas redes sociais da comissão de festas que promete anunciar novidades em breve.

PUB

Terapia sistémica
descomplice a sua vida e alivie as suas preocupações
Venha conhecer as nossas terapias individuais e de grupo

Visite nova loja em Espinho

angel's art

A Arte da Positividade

Rua 16, N° 760 - Espinho

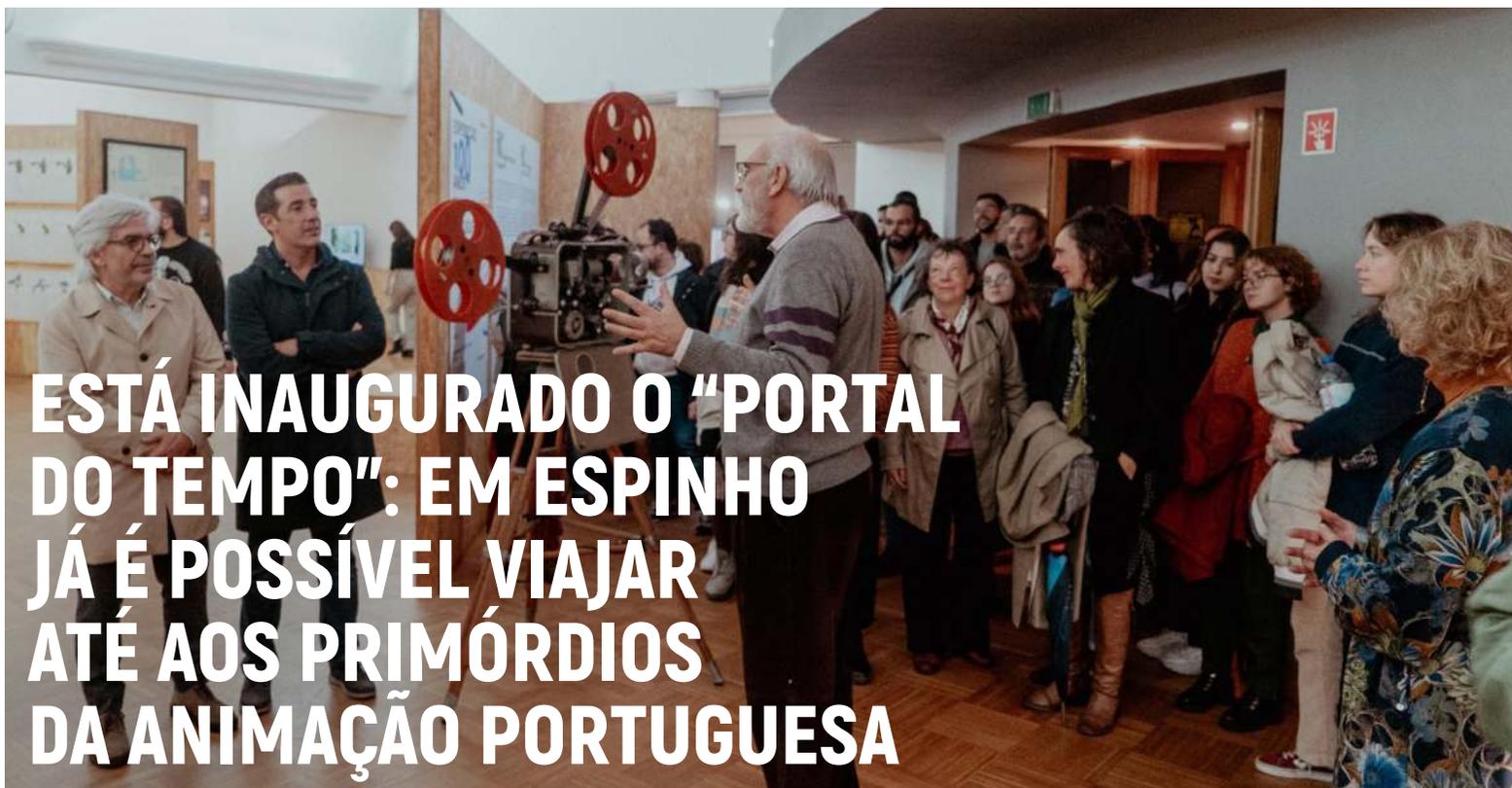
De terça a sexta
10h30-13h00
14h30-18h00
Sábado
11h00-15h00

Instagram icon
Facebook icon
@ANGELARTESPIHNO16

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

nascente



ESTÁ INAUGURADO O "PORTAL DO TEMPO": EM ESPINHO JÁ É POSSÍVEL VIAJAR ATÉ AOS PRIMÓRDIOS DA ANIMAÇÃO PORTUGUESA

Passa-se mais um ano, cumpre-se mais uma edição. É assim que, há 47 anos ininterruptos, o CINANIMA se apresenta em Espinho durante o mês de novembro. Contudo, este ano é especial: celebra-se o centenário do cinema de animação português e o festival de cinema mais antigo do país não poderia deixar passar em branco a efeméride. Foi, aliás, o ponto de partida para dar início à sua 47.ª edição, com a inauguração da exposição "100 anos de Cinema Português de Animação", patente na Piscina Solário Atlântico até 26 de novembro.

A noite da passada sexta-feira, 10 de novembro, não estava convidativa para sair de casa. Chovia, fazia frio e as pequenas interrupções da precipitação eram acompanhadas ora por vento, ora pela sensação de que tudo estava húmido. Mas essas condições, típicas desta altura do ano, não demoveram um grupo de pessoas curiosas até ao edifício da Piscina Solário Atlântico.

Ainda antes de se entrar, as luzes alarajadas dos candeeiros revelam que há algo diferente ali. O que parece ser uma película de filme percorre as ondas da fachada do edifício e alguns pormenores sobressaem pelas paredes abaixo. É quase uma introdução (visual) ao que ali se vai passar durante os próximos dias. Já lá dentro, abrigado de qualquer ameaça de vento ou dos pingos da chuva, está o grupo de curiosos. Uma pequena introdução é feita pela vice-presidente da Nascente, Ana Maria Vizeu, junto das portas opacas que, ainda fechadas, darão acesso à exposição ou a um "portal do tempo". Entretanto, a palavra é passada ao curador da exposição, Mário Gandra.

"Um facto engraçado é que hoje é dia 10 de novembro e cumprem-se 47 anos (e menos dois dias) desde que houve a primeira

iniciativa pública do CINANIMA [risos]. E aconteceu exatamente aqui, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, onde o nosso colega Manuel Matos Barbosa foi o responsável pela primeira ação de formação na área de animação nessa altura. Após 47 anos, estamos a inaugurar uma exposição que mostra a vida dos 100 anos do cinema de animação português e creio que isto comporta um valor simbólico muito relevante para Espinho, para o cinema de animação, para o CINANIMA e para a Nascente" – explicou o curador ao enaltecer a importância histórica daquele edificado municipal.

Uma outra curiosidade relacionada com o edifício que alberga esta exposição tem que ver com a disposição espacial da mesma que coincide com "as nervuras da concha do teto", disse o curador ao esclarecer que essa organização em "simetria radial" permitiu "distribuir tematicamente" a exposição pelas áreas "mais importantes".

As portas abrem-se e a curiosidade toma de assalto quase todos que por ali se encontram. Mário Gandra procedeu a uma visita guiada, para quem o quisesse acompanhar, mas o entusiasmo levou a que o grupo se dispersasse. A visita à história e evolução destes últimos 100 anos do cinema português de animação, construída a partir de uma perspetiva única e colaborativa entre os diversos parceiros institucionais, contempla desenhos, fotogramas, dispositivos óticos e outros artefactos que, inevitavelmente, fazem com que o público toque, mexa e experimente (ou fique apenas a contemplar os mais ousados).

"Desde que nasceu, o CINANIMA constitui-se como um momento de abertura ao Mundo e, através das diversas filmografias de animação que foram surgindo nas edições seguintes, representa um convívio entre cul-

turas. Hoje ainda assim o é. Esta exposição, tal como o CINANIMA, é uma iniciativa de paz, pois a Cultura e a Arte servem para aproximar os povos e desenvolver as relações" – arrematou o curador.

Estúdio 100

Após a visita à exposição, seguiu-se uma pequena caminhada até ao Estúdio 100 - o local que constitui a parte fílmica da exposição e oferece o visionamento de filmes que, por diversas razões, são importantes para a história do cinema português de animação.

Na passada sexta-feira foi exibido o documentário "Espinho: Praia da Saudade", produzido por Ricardo Malheiro, em 1955. O filme foi apresentado pelo docente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Hugo Barreira, que deu a conhecer algumas particularidades da vida do autor, do edifício da Piscina Solário Atlântico, assim como as vivências, costumes e tradições da cidade de Espinho nessa época.

"Esperemos que isto sirva também de incentivo para que este edifício seja usado e frequentado pelas pessoas da terra e da região"
– Mário Gandra,
curador da exposição

QUASE SEM SE DAR POR ISSO, VOLTOU O CINANIMA, PARA CONTINUAR A COMPROVAR A SUA VITALIDADE



"Quase sem se dar por isso". Não é como se não existissem sinais óbvios e evidentes de que o festival de cinema mais antigo de Portugal - e o terceiro de animação mais antigo no Mundo - estava para chegar. É mais uma afirmação que confirma o hábito, o usual, o histórico: o certame conta já 47 edições e, até 19 de novembro, continuará a trazer as melhores práticas, conhecimentos e obras do cinema de animação mundial até Espinho. Depois de um final de semana marcado pela inauguração da exposição "100 anos do Cinema Português de Animação" e da antestreia do filme de produção norueguesa "Titina" - incluídos no "Open Jump" - o festival levou a efeito a sua sessão de abertura oficial na passada segunda-feira, 13 de novembro, na Sala António Gaio (Centro Multimeios de Espinho). Nos arredores exteriores, vivia também a exposição "Os Salteadores", centrada na obra do realizador Abi Feijó, que assinala trinta anos da sua estreia, precisamente no CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação. A visualização do filme, inicialmente pensada para a sessão de abertura do festival, acabará por acontecer apenas na sessão de encerramento, marcada para este sábado, 18 de novembro, pelas 21h30.

Chamada a discursar na abertura do evento, Maria Manuel Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Espinho - entidade parceira do CINANIMA - focou-se, numa fase inicial,

no papel educativo do festival. "O número impressionante de filmes que se apresentaram ao certame, de que resultou mais de 250 filmes em exibição, provenientes de mais de 50 países, um conjunto de exposições, masterclasses, debates e outras atividades em paralelo com o espaço competitivo, dizem bem da relevância que o CINANIMA tem no panorama nacional e internacional do cinema de animação. É pois com gosto, e satisfação, que o município a que tenho a honra de presidir, se associa, mais uma vez, a esta semana, que é da competição, mas também da capacitação de crianças e públicos (entre eles, as nossas crianças e jovens), e de divulgação da cultura e de uma forma de arte pela qual este festival tanto faz" - disse.

Para a autarca, o CINANIMA, e o cinema de animação enquanto arte, "fazem parte da memória coletiva do município"; por isso, o festival "contribui para uma visão de Cultura que é, cada vez mais, a que importa aos decisores públicos": aquela que "parte da comunidade, é feita para a comunidade, e é vivenciada pela comunidade". Tudo isto acontece "não numa lógica esporádica", mas sim como "um momento que deixa lastro de conhecimento, empoderamento, consciência de cidadania e dos valores que importa preservar e aprofundar". "Este ano não será exceção, ao assumir-se como tema central

"Quantos aprenderam com o CINANIMA como se faz, como se aprofunda, e como se muda esta arte de magia e encantamento que celebramos, em Espinho, há 47 anos?"
Maria Manuel Cruz

o da cultura europeia, que tanto nos diz. Quantas das nossas crianças e jovens têm contactado com esses valores, que depois transportam para a família, para a escola, e para a vida? A quantos pais e educadores foi apresentada uma ferramenta de abordagem com os seus filhos e educandos a esses valores e a essa forma de viver em comunidade, precisamente no momento do festival? Quantos aprenderam com o CINANIMA como se faz, como se aprofunda, e como se muda esta arte de magia e encantamento que celebramos, em Espinho, há 47 anos?" - disse a edil, e continuou - "O CINANIMA é, nesta abrangência, um excelente exemplo do que

queremos continuar a fazer. Conhecer a realidade do concelho, respeitá-la, no que tem de excelente, e potenciá-la a bem de uma comunidade. Merece empenho e dedicação diária, constante. Mesmo que, por vezes, esse trabalho e essa dedicação só apareça durante uma semana”.

“A Câmara Municipal de Espinho já tem em mente a edição 48”

Já com a 48ª edição do festival “em mente”, Maria Manuel Cruz acredita que, “em conjunto com a Cooperativa Nascente, “será dada continuidade ao trabalho, para que o festival seja sempre mais e melhor, envolvendo todos, e contando com todos, dando palcos e espaços ao cinema de animação e aos valores da comunidade” - prometeu. Mas agora o tempo é o de “desfrutar” - da “magia e do deslumbramento” - dos 250 filmes que serão exibidos até 19 de novembro, 130 destes em regime de competição. “Durante esta semana [13 a 19 de novembro] somos lembrados, em dezenas de momentos, o quanto é bom fazer de Espinho o local dos nossos afetos. Espinho, exatamente como esta sala [António Gaio, onde decorreu a sessão de abertura], que levou o nome de quem foi o diretor do festival por mais de 35 anos, que tanto prestigiou o CINANIMA, terá sempre as portas abertas para todos” - terminou.

“Gosto de caminhar, e é muitas vezes daqui que advém as minhas ideias. É como se trabalhasse como um fotógrafo, no fundo: vou colecionando momentos aqui e ali”
Vítor Hugo Rocha

Primeira sessão competitiva de curtas assente num “homem das pernas altas”

A sessão de abertura do CINANIMA ficou também marcada pelas primeiras passagens das curtas-metragens em competição internacional. Por entre os filmes visualizados, estiveram “Teacups” (Austrália), “Deadline” (Israel), “Monk Seishin” (Japão), “Roped” (Espanha), “The Marron Glacés” (Bélgica), “Pickles” (Israel), “Sit Down, don’t Touch Anything” (Chéquia), “Madeleine” (Canadá), e o português “O Homem das Pernas Altas”, do artista visual e realizador Vítor Hugo Rocha, nascido em Espinho, em 1972. O filme acon-



tece sobre um fundo branco, e parte de um órgão que, subitamente, ganha vida própria. O homem que o costumava tocar - o tal “das pernas altas” - dança agora, livre do seu ofício. Num espaço destinado a perguntas e respostas, Vítor Hugo Rocha revelou o gosto pela caminhada, e como isso influencia o seu processo criativo. “Gosto de caminhar, e é muitas vezes daqui que advém as minhas ideias. É como se trabalhasse como um fotógrafo, no fundo: vou colecionando momentos aqui e ali. Caminho muito no Porto [cidade onde reside], mas o filme não tem qualquer ligação a um local específico” - explicou. “O Homem das Pernas Altas” é, também, um projeto “muito antigo”, iniciado há 20 anos. Na altura, “alguns problemas de produção” inviabilizaram a conclusão da obra. Por isso, “nestes últimos anos”, o artista decidiu voltar a dar-lhe vida, recheado de personagens com carácter próprio. “Gosto que cada personagem tenha tempo para mostrar, pelo menos, um pouco da sua história. Isto não quer dizer que, no filme, exista uma história para cada um deles - mas funciona como um ponto de partida. Gosto, também, de brincar com o desenho e de, através dele, ir guiando o espetador, pelo traço: é como se pegássemos alguém pela mão, e colocássemos essa pessoa no próprio filme” - adiantou. No início do filme, a dedicatória: “para o Filipe Pereira, na esperança de que ele ainda consiga ser um astronauta”. A explicação funde-se com um momento da vida do próprio autor. “Há muito tempo atrás, trabalhava num hotel. Quando decidi enveredar por este caminho da animação, disse ao Filipe Pereira que me ia despedir. Na altura ele disse-me que, um dia, gostaria de fazer a mesma coisa, e ser um astronauta” - revelou. Vítor Hugo Rocha aproveitou o momento para comentar, ainda, o estado atual da animação portuguesa. “Acredito que a animação portuguesa está a viver um momento muito bom, e também

que o festival poderia ter ainda mais filmes portugueses, que acabaram por não ser selecionados” - terminou.

Filme “Os Salteadores” será exibido na sessão de encerramento

Inicialmente previsto para a sessão de abertura do CINANIMA, a obra “Os Salteadores”, do incontornável Abi Feijó, será exibida na sessão de encerramento do certame, marcada para este sábado, dia 18 de novembro [21h30]. O produtor e realizador esteve presente na abertura do evento, que coincidiu com a inauguração da exposição alusiva ao filme, onde se destacam os vários planos da obra. “O filme ‘Os Salteadores’ acabou por marcar uma viragem na animação portuguesa. Durante muitos anos, não existiam apoios para o cinema de animação, e quando finalmente Portugal aderiu à comunidade europeia, resolveu-se começar a apoiar as curtas-metragens de animação. Tive a sorte de ser um dos primeiros a receber esse apoio. Os filmes que eram apoiados, na altura, marcaram a diferença pelo conteúdo, mas também pela forma e estética, já que passaram a existir curtas-metragens de autor” - disse o cineasta e produtor, em declarações à comunicação social - “Nesta exposição, podemos ver todos os planos que aparecem no filme, com o respetivo enquadramento. É uma exposição com os desenhos originais, o que transporta as pessoas quase para o outro lado da câmara, que lhes dá a conhecer o que está por trás de determinada obra, e isso é um aspeto interessante”. Abi Feijó considerou, ainda, que a animação portuguesa vive “um momento particularmente interessante”, com uma riqueza e qualidade que classificou como “notáveis”. A exposição ficará patente até 19 de novembro, no Centro Multimeios de Espinho.

o explicador

POLÍTICA: O QUE ACONTECEU COM ANTÓNIO COSTA?



Um terramoto político abalou o país na passada terça-feira quando, logo pela manhã, foi noticiado que decorriam buscas judiciais na residência oficial do primeiro-ministro, em São Bento. Essas buscas - realizadas no âmbito de uma investigação sobre negócios do lítio e do hidrogénio verde - decorreram nos espaços usados pelo chefe de gabinete de António Costa (Vitor Escária), bem como a vários ministérios (como o das Infraestruturas, do Ambiente e da Ação Climática), na Secretaria de Estado da Energia e Clima, na Câmara de Sines e na sede de várias entidades públicas e de empresas.

Após uma série de reuniões matinais que envolveram a Procuradora-Geral da Justiça, o Presidente da República e o primeiro-ministro, este último, após cinco horas do "estalar" desta investigação, anunciou a demissão do cargo que ocupou por quase oito anos e confirmou aos jornalistas que Marcelo Rebelo de Sousa havia aceitado a sua decisão.

Mas porque é que se demitiu?

Tudo partiu de um comunicado da Procuradoria-Geral da República (PGR). No documento, a revela que estão a ser analisadas, no âmbito de inquérito instaurado no Supremo Tribunal de Justiça, alegadas suspeitas que envolvem o nome e a autoridade do primeiro-ministro. "No decurso das investigações surgiu, além do mais, o conhecimento da invocação por suspeitos do nome e da autoridade do Primeiro-Ministro e da sua intervenção para desbloquear procedimentos no contexto suprarreferido. Tais referências serão autonomamente analisadas no âmbito de inquérito instaurado no Supremo Tribunal de Justiça, por ser esse o foro competente", lê-se na nota.

Acresce a isso as buscas realizadas em São Bento (residência oficial do primeiro-ministro) e o anúncio do Ministério Público (MP), às 13h00, de que António Costa era alvo de uma "investigação autónoma" do Supremo Tribunal Justiça sobre projetos de lítio e hidrogénio.

Quem são os envolvidos?

Antes dessa revelação do MP, a PGR deu conta de que o então chefe de gabinete do primeiro-ministro, Vitor Escária, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, dois administradores da sociedade "Start Campus" (Afonso Salema e Rui Oliveira Neves) e um consultor (Diogo Lacerda Machado) haviam sido detidos. Em causa estão os crimes de prevaricação, corrupção ativa e passiva de titular de cargo político, e de tráfico de influência.

Já o ministro das Infraestruturas, João Galamba, o presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta, e o João Tiago Silveira, ex-secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, ex-secretário de Estado da Justiça no Governo de José Sócrates e sócio da sociedade de advogados Morais Leitão foram constituídos arguidos.

Uma vez que o processo - também conhecido por "Operação Influencer" - foi dividido por partes, o MP poderá ainda constituir como arguidos outros nomes, como é o caso do ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro.

O discurso da "despedida"

Por volta das 14h00, o primeiro-ministro falou ao país: "É meu entendimento que a dignidade das funções de primeiro-ministro não é compatível com qualquer suspeição sobre a sua integridade, a sua boa conduta e menos ainda com a suspeita da prática de qualquer ato criminal. Por isso, nesta circunstância, obviamente, apresentei a minha demissão a sua excelência, o senhor Presidente da República." António Costa esclareceu ainda que esta é uma fase da sua vida que "se encerra" e que o fez de "cabeça erguida" e "consciência tranquila".

Na mesma declaração, recusou a prática

"de qualquer ato ilícito ou censurável" e manifestou total disponibilidade para colaborar com a justiça.

O que se seguiu?

Após ter aceitado a demissão do primeiro-ministro, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, convocou todos os partidos com assento parlamentar para uma reunião na passada quarta-feira e, no dia seguinte, reuniu-se com o Conselho de Estado. Após o fim desse encontro, Marcelo Rebelo de Sousa, que elogiou o gesto e a comunicação de António Costa, anunciou aos portugueses que o Parlamento será dissolvido e convocou eleições legislativas antecipadas para o dia 10 de março do próximo ano.

E como fica o Orçamento do Estado para 2024?

De acordo com as informações apuradas, o mesmo vai ser aprovado, visto que António Costa ficará em plenas funções até dezembro deste ano e o Partido Socialista reúne a maioria absoluta na Assembleia da República. Ou seja, independentemente da força política que venha a vencer as próximas legislativas, terá de se reger pelo que OE que será aprovado no próximo dia 29 de novembro. Não obstante, se o novo governo que sair das urnas não tiver uma maioria socialista ou se for de maioria de direita, o documento deverá ser sujeito a retificações no segundo semestre de 2024.

Quanto aos fundos e à execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o cenário é algo incerto. Embora a sua execução possa avançar sem entraves de maior, Pedro Dominginhos, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, admitiu em entrevista à TSF que podem existir "incumprimento de algumas reformas" e que Bruxelas "pode reter alguns financiamentos".

Fontes consultadas: CNN; RTP, TSF; jornal Público; Jornal de Negócios e jornal ECO.

espaço cidadão

DISPERSÃO DE SEMENTES PARA RECUPERAR FLORESTAS ARDIDAS PODE CUSTAR MAIS DE 23 ME POR ANO

Um estudo da Universidade de Coimbra (UC) conclui que os serviços de dispersão de sementes na recuperação das florestas ardidas podem custar mais de 23 milhões de euros (ME) por ano, revelou na segunda-feira, 13 de novembro, a instituição. O artigo científico "What is the value of biotic seed dispersal in post-fire forest regeneration?", liderado por investigadores do Departamento de Ciências da Vida (DCV) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), decorre no âmbito do projeto "Life After Fire", que surgiu na sequência dos incêndios de 2017, em Portugal. A ideia deste trabalho é conhecer a importância da dispersão de sementes na recuperação das florestas após um incêndio, afirma a UC, numa nota de imprensa. "Com este estudo concluímos, além do valor económico dos serviços de dispersão de sementes, que apesar da esmagadora maioria das espécies não depender exclusivamente da dispersão de sementes por animais, para cerca de um terço dessas plantas a dispersão é uma forma de voltarem a colonizar estas zonas ardidas", refere, citado na mesma nota, o

investigador do DCV e líder do projeto, Sérgio Timóteo.

De acordo com o artigo científico, a maioria das espécies possui múltiplas estratégias para enfrentarem o fogo, incluindo duas dezenas de espécies que possuem todas as estratégias, designadamente germinação a partir do banco de sementes após o incêndio florestal (78%), capacidade de rebrote (54%), adaptações bióticas (35%) ou abióticas (28%) de dispersão de sementes. Apesar de oito espécies serem exclusivamente dependentes da dispersão biótica, 166 espécies, ou seja, cerca de um terço das avaliadas, possuem características que facilitam a dispersão animal. Por isso, a importância relativa da dispersão biótica é estimada em 16%. Quando ocorrem incêndios florestais de grandes dimensões, como os de 2017, "é necessário fazer algum tipo de intervenções em algumas áreas, principalmente no que se refere à estabilização de solos, às vezes até evitar recolonização por espécies invasoras. Isto tudo são ações ativas, ou seja, implicam ações humanas", destaca o responsável, ressaltando que os animais e a própria natureza

têm também um papel muito importante nessa recuperação.

No estudo foi estimado o valor económico do serviço de dispersão de sementes biótica, ou seja, por animais, no restauro pós-fogo em Portugal. "Combinamos os custos orçamentados dos Relatórios de Estabilização de Emergência governamentais com análises de redes que estimam a dependência da flora portuguesa da dispersão biótica de sementes e de estratégias alternativas de regeneração pós-fogo", indica. Segundo o investigador da FCTUC, "a substituição dos serviços prestados pelos dispersores de sementes durante a regeneração pós-incêndio das florestas portuguesas custaria mais de 23 milhões de euros por ano, destacando a necessidade de políticas integradoras que promovam florestas resilientes". O artigo, publicado na revista *Conservation Letters*, é da autoria de José Benedicto Royuela, José Miguel Costa, Ruben Heleno, Joaquim Sande Silva, Helena Freitas, Pedro Brito Lopes, Sara Beatriz Mendes e Sérgio Timóteo.

PUB


Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho




Rua 19, N.º 356-370
Espinho
Tel: 227 341 266
geral@lavelia.pt
www.lavelia.pt

Lavandaria a Seco




As suas férias começam na sua agência de viagens
Bestravel Espinho



Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

desporto

SABSEG: "TIGRES" REGRESSAM ÀS VITÓRIAS; ESMORIZ ESTREIA-SE A VENCER À 10ª JORNADA



Depois do desaire da jornada anterior, o SC Espinho regressou aos relvados, em semana de aniversário, e voltou à senda das vitórias (3-0), diante da Juveforce, no domingo. Em destaque na partida esteve Ângelo Oliveira, que bisou para os "tigres" (51' e 67'). Sandro Oliveira completou a tríade de golos, que aconteceram todos na segunda metade do encontro. O resultado deixa o emblema es-

pinhense na terceira posição, com 21 pontos, a quatro da líder Ovarense - que foi derrotada no fim de semana pelo Fermentelos (2-1). O SC Espinho enfrenta, no próximo dia 19 de novembro, o União de Lamas, pelas 15h30, no Estádio Comendador Henrique Amorim. A jornada também ficou marcada pela primeira vitória do SC Esmoriz na presente edição do Campeonato Sabseg: os esmorizenses

quebraram o jejum à 10ª jornada, levando a melhor sobre o Recreio Desp. de Águeda (0-1). O golo solitário do encontro surgiu dos pés de Rúben Martins, aos 74'. O SC Esmoriz fixa-se na 15ª posição, com oito pontos, e recebe, no próximo domingo, o Bustelo, na Barrinha, pelas 15h30.

1ª Distrital: Relâmpago Nogueirense soma nova vitória e segura-se ao primeiro lugar

A 6ª jornada do campeonato da 1ª Distrital - Zona Norte disputou-se no passado fim de semana, e trouxe nova vitória para o primeiro classificado da prova: numa visita ao Parque

de Jogos de Sanguedo, o Relâmpago Nogueirense levou a melhor (0-1), e manteve-se agarrado à primeira posição, com 13 pontos (seguido de perto pelo São Roque, com 12). Já a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) não conseguiu ir além do empate, na visita ao Carregosense (1-1). O mesmo aconteceu ao GD Ronda: o emblema de Guetim recebeu, no Campo Joaquim Do-

mingos Maia, o Macieirense, e não conseguiu ir além da igualdade (2-2). Marcaram, pelo GD Ronda, Vando Alves e Miguel Oliveira, este último já perto do final da partida. Na próxima jornada, a 18 de novembro, a ADN recebe o Cucujães (15h30); o GD Ronda visita, no domingo, o Paivense (15h30); e no mesmo dia, e à mesma hora, o Relâmpago Nogueirense visita o Macieirense.

Liga Feminina Placard: Novasemente com vitória esclarecedora

Depois de uma derrota pesada (0-5) diante do líder SL Benfica na jornada anterior, a Novasemente regressou determinada à competição no passado fim de semana e, em partida a contar para a 9ª jornada da Liga de Futsal Feminino Placard, venceu de forma esclarecedora o Águias Santa Marta (1-6). O

resultado cimeta o terceiro lugar para o clube de Anta, com 19 pontos, menos oito que o líder SL Benfica, com 27. No sábado, pelas 18h00, a Novasemente recebe o Sporting CP, pelas 18h00, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra.

2ª Div. Futsal: Silvalde e Novasemente vitoriosos na jornada

A 6ª jornada do campeonato distrital da 2ª Divisão de Futsal Masculino foi positiva para os emblemas de Espinho: tanto a Novasemente como o SC Silvalde saíram da jornada reforçados, com mais três pontos. A Novasemente visitou, na sexta-feira, o Pavilhão Gimnodesportivo da Raiva, e venceu sem contestação a AD Couto Mineiro por 0-5, com três golos de Dércio Ferreira, e um de Pedro Pinho e Jorge Camboa. No sábado, na receção

ao Fundo Vila, o SC Silvalde também levou a melhor na partida (4-2), com dois golos de Ramiro Vasconcelos, um de Tiago Lopes e um outro de Tiago Quelhas. Os resultados deixam a Novasemente na posição cimeira da tabela, com 16 pontos, seguida de perto pelo Gião, com menos um ponto. O SC Silvalde ocupa a quarta posição, com sete pontos, os mesmos que o quinto classificado, Dinamo Sanjoanense. No próximo sábado, pelas 15h00, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, a Novasemente enfrenta o Gião; o Silvalde entra em campo no domingo, pelas 17h00, em casa do Dinamo Sanjoanense.

PUB





FUT. POPULAR: QUINTA DE PARAMOS VENCE E ASCENDE À PRIMEIRA POSIÇÃO

Com a vitória "magra" (1-0) registada no passado fim de semana, diante do Império de Anta, o Quinta de Paramos ascendeu à liderança da co campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). Para tal contou, também, o nulo registado na partida entre os Leões Bairristas e o Cantinho Ramboia (0-0), que terminou com a divisão de pontos. Noutros encontros: o Águias de Paramos e o Rio Largo empataram (1-1); a Novasemente foi derrotada pelos Magos de Anta (2-4) e, numa partida recheada de golos, a Juventude Estrada e o Cruzeiro Silvalde dividiram pontos (3-3). Na quarta jornada, marcada para os dias 18 e 19 de novembro, perspectiva-se: o duelo entre o Águias de Paramos e a Juventude Estrada, agendado para as 15h00 de sábado; à mesma hora, medem forças o Magos de

Anta e o Quinta de Paramos. Mais tarde, pelas 18h00, terá início o encontro entre o Cantinho Ramboia e o Império Anta. No domingo, às 10h00, enfrentam-se os Leões Bairristas e o Cruzeiro Silvalde, e também o Rio Largo e a Novasemente. O Quinta de Paramos segue na frente, com nove pontos, mais dois que o segundo e terceiro classificados, Cantinho Ramboia e Rio Largo, com sete.

2ª Divisão: emblemas de Anta juntos na corrida pelo primeiro lugar

Na 2ª Divisão, com três vitórias em três partidas disputadas, o Bairro da Ponte de Anta e o Desportivo da Ponte de Anta disputam os lugares dianteiros da tabela, empatados a nove pontos. No passado fim de semana, o Bairro da Ponte de Anta venceu, sem contestação, o GD Outeiros (4-0), e o Desportivo da Ponte

de Anta também foi superior aos Morgados de Paramos (3-1). Noutros encontros, o GD Idanha venceu, pela margem mínima, a Lomba de Paramos (1-0); a Associação de Esmojães não conseguiu travar a ofensiva da AD Guetim (4-1); o Estrelas Vermelhas derrotou o Estrelas da Ponte de Anta (1-2). As emoções regressam já no próximo fim de semana, de 18 e 19 de novembro, com a quarta jornada: no sábado, pelas 15h00, o Desportivo da Ponte de Anta mede forças com a Lomba de Paramos; o GD Idanha enfrenta o Bairro da Ponte de Anta e o Estrelas Vermelhas joga com o Morgados de Paramos. No domingo, às 10h00, entram em campo Estrelas da Ponte de Anta e AD Guetim. Mais tarde, às 15h00, GD Outeiros e Associação de Esmojães encerram a jornada.

Ovarense GAVEX fica pelo caminho na Taça Hugo dos Santos

Terminou a participação da Ovarense GAVEX na Taça Hugo dos Santos: a formação de Ovar não conseguiu repetir a prestação da partida a contar para o campeonato, e desta vez acabou derrotada pela Oliveirense (111-60). No próximo sábado regressam as obrigações da Liga Betclit Masculina, e a formação de Ovar visita, no sábado, pelas 17h00, o Pavilhão

Fidelidade (Lisboa), a fim de enfrentar o SL Benfica, segundo classificado. Recorde-se que a Ovarense GAVEX ocupa, atualmente, a sexta posição do campeonato (nove pontos), com três vitórias e três derrotas em seis partidas. O SL Benfica está na segunda posição, com dez pontos, menos dois que o atual líder da competição, Sporting CP.

PUB



Liga Una Seguros: "tigres" continuam a marcar passo com nova vitória

Foi uma jornada positiva para o voleibol sénior masculino do SC Espinho: os "tigres" entraram em campo no domingo e venceram o Ginásio Clube Santo Tirso (0-3), em partida a contar para a 9ª jornada da Liga Una Seguros, com os parciais de 14-25, 25-27 e 22-25. Pior sorte teve a Académica de Espinho: os "mochos" deram luta, mas acabaram derrotados (2-3) em casa pela Fonte do Bastardo, com os parciais de 21-25, 25-27, 25-22, 25-19 e 8-15.

Derrotado na jornada foi, também, o Esmoriz Ginásio (3-0), pelo Vitória Sport Clube. Os resultados do fim de semana deixam o SC Espinho na sétima posição, com 13 pontos, os mesmos que a Académica, que aparece logo a seguir. O Esmoriz Ginásio ocupa o penúltimo lugar, com seis pontos conquistados até ao momento. No próximo sábado, pelas 15h00, há dérbi em Espinho: "mochos" e "tigres" medem forças na 10ª jornada, no Pav. Arq. Jerónimo Reis. Mais tarde, pelas 18h30, o Esmoriz Ginásio recebe o Voleibol Clube de Viana.



SC ESPINHO ASSINALA 109 ANOS DE HISTÓRIA COM HOMENAGENS AO UNIVERSO DOS "TIGRES"

No passado sábado, 11 de novembro, o Sporting Clube de Espinho comemorou o seu 109º aniversário. A cerimónia de celebração, que reuniu atletas, treinadores, funcionários, adeptos e dirigentes do clube, no auditório do Casino de Espinho, serviu também para reconhecer o mérito e a dedicação daqueles que contribuem para o prestígio do universo dos "tigres".

Entre os homenageados da noite, destacaram-se dois nomes sonantes da história do SC Espinho: Tomás Sousa, antigo atleta de

andebol e voleibol do clube, que recebeu o prémio Joaquim Moreira da Costa Júnior, e Julião Caneira, técnico de equipamentos e materiais de treino há quase 40 anos, que recebeu o prémio Comendador Manuel Violas.

A Assembleia Geral também homenageou os sócios com 25, 50 e 75 anos de ligação ao clube, entregando-lhes o emblema comemorativo. O momento mais efusivo da noite recaiu na homenagem a Agostinho Martins, sócio filiado no clube há 75 anos, que recebeu a sua distinção das mãos do presidente da

direção do SC Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, e do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Luís Canelas.

A cerimónia reconheceu ainda os atletas e treinadores que se destacaram na última época 2022/2023 nas diversas modalidades, tais como o voleibol, atletismo, boccia, dança desportiva, natação e triatlo. A Assembleia Geral de aniversário contou ainda com alguns momentos de dança, protagonizados pela MTV Dance Academy.

Equipas do concelho já conhecem adversários dos jogos da Taça

Os sorteios para a Taça de Aveiro – nas modalidades de futebol e futsal masculinos – já foram revelados. No futebol, o Sporting Clube de Espinho irá defrontar o GD Gafanha SAD na 3.ª eliminatória da Taça Pecol, a 23 de dezembro, e a formação do Cantinho da Rambóia

desloca-se até à Barrinha para defrontar a formação esmorizense.

Entre os principais clubes que disputam os lugares cimeiros da divisão de elite da distrital de Aveiro, a Ovarense jogará em casa contra o Beira-Vouga, o União de Lamas desloca-se até Oliveira do Bairro e o CD Paços de Brandão recebe o GD Mealhada. O Relâmpago Nogueirense irá defrontar o Carregosense, a 17 de dezembro, fora de portas.

Já no futebol de salão, o sorteio da 1.ª eliminatória da Taça Distrito de Aveiro Masculina de ditou que as formações da Novasemente e do SC Silvalde irão viajar até aos redutos do SC Beira-Mar e Dínamo Sanjoanense B, respetivamente. O embate da Novasemente acontece a 25 de novembro, às 18h00, em Aveiro, ao passo que o do SC Silvalde acontece no dia seguinte, pelas 17h00, em S. João da Madeira.

Hóquei em Campo: "Mochos" voltam a perder e desta vez contra o último classificado

A formação da Associação Académica de Espinho (AA Espinho) não conseguiu retomar o percurso vitorioso que tinha vindo a registar na 2.ª Divisão Nacional – Zona Norte de hóquei em campo. A derrota do passado sábado, 11 de novembro, frente ao HA Cambra (último

classificado) pode dificultar as aspirações dos "mochos" que contam, agora, com duas derrotas nos últimos cinco jogos.

A ação no encontro incidiu, sobretudo, no segundo tempo, quando a equipa da casa se adiantou no marcador com o golo de "Migas" que, pouco depois, bisou. Os academistas reagiram com a marcação do livre direto por Vasco Casanova, mas as esperanças rapidamente desvaneceram: o mesmo homem do HA Cambra apontou o seu hat-trick numa recarga de um livre direto. A equipa da casa

ampliou a vantagem para 4-1 (golo de Miguel Costa), em sequência de estar em vantagem numérica. Vasco Casanova, da AA Espinho, teve ainda a oportunidade de converter um penálti, podendo reduzir a distância no marcador, mas David Nogueira defendeu.

Na próxima jornada, que se realiza 18 de novembro (sábado), a AA Espinho recebe o CP Sobreira, às 18h30, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Tânia Araújo e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

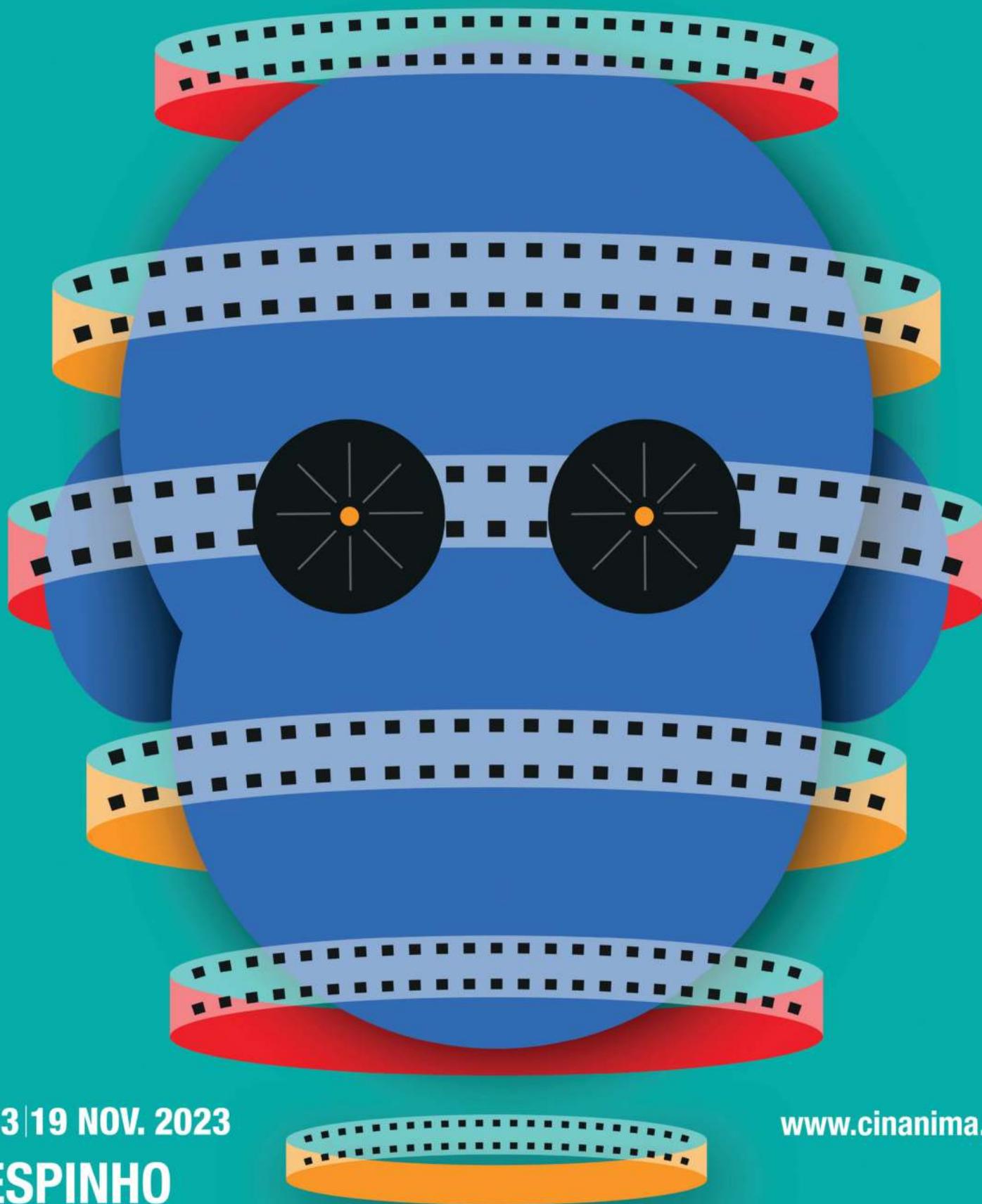
Cinanima 23



47º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
ANIMAÇÃO

47th INTERNATIONAL
ANIMATED FILM
FESTIVAL

ORGANIZAÇÃO: NASCENTE-COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, CRL CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



13|19 NOV. 2023
ESPINHO
PORTUGAL

www.cinanima.pt